



Dirigentes debatem campanha

Pela primeira vez em Brasília, um seminário de dirigentes de campanha eleitoral, preparado pelo PMDB, reuniu representantes de vários Estados em busca de novas fórmulas e técnicas de propaganda eleitoral dentro da realidade de um partido de oposição. Foi ontem, no Auditório Nereu Ramos (Foto), da Câmara dos Deputados. O encontro foi coordenado por Adolfo Pacheco e Francisco Araújo, de São Paulo, onde estão desenvolvendo a campanha do senador Franco Montoro para o governo do Estado.

Para eles, a "fórmula" encontrada para o PMDB ganhar as eleições de novembro consiste em apresentar uma nova imagem do partido para o eleitorado, em outras palavras, "renovar". Exemplo disso, segundo Adolfo Pacheco e Francisco Araújo, pode ser observado na campanha de Franco Montoro na capital e no interior de São Paulo — "é a descentralização das decisões e consequente maior participação dos municípios caso o senador seja eleito".

PLATAFORMA

Um segundo eixo do programa desenvol-

vido por Montoro, segundo eles, é a valorização do trabalho, entendendo-se como principal questão a geração de novos empregos através de recursos provenientes de Banespa, Caixa Econômica e Bradesco.

Acrescentaram, ainda que toda esta plataforma deverá ser levada ao conhecimento do eleitorado paulista. E aí a importância dos dirigentes de campanha: "Mostrar que a proposta do PMDB não consiste apenas em mudanças de nomes, é sim numa nova forma de governar. O trabalho dos dirigentes não fica restrito em levantar a bandeira de luta pela democracia, luta pela Constituinte. É preciso indicar de que e modo estas lutas podem ser viabilizadas na prática, e de que forma a oposição terá condições de concretizá-las".

Para Adolfo Pacheco e Francisco Araújo, esse caráter novo irá exigir de cada um dos candidatos uma proposta de governo — "o que faz surgir a necessidade de campanhas diferentes, porque, pela primeira vez desde o movimento militar de 64, o poder estadual será colocado em jogo".